

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2018 - 1/4

## GERENCIAMENTO DE UM SURTO DE LEPTOSPIROSE EM ERERÊ/CE E PEREIRO/CE, EM 2009.

Rodrigues, Vanuza Cosme<sup>1</sup>

Lima, Fabíola M. Girão<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O assessoramento realizado aos surtos de leptospirose ocorridos nos municípios de Ererê e Pereiro, de janeiro a julho de 2009, motivou as técnicas de epidemiologia e endemias da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde a desenvolverem o presente estudo de caso. A epidemiologia relaciona como fator de risco primordial para a ocorrência da leptospirose as precárias condições de infra-estrutura sanitária, que favorecem a proliferação de roedores. Estes animais infectados, tornam-se portadores eliminando no meio ambiente, através da urina, a bactéria do gênero *Leptospira*. É uma doença infecciosa febril que varia desde um processo inaparente até formas graves que determinam uma letalidade de 40% desses casos (MS, 2007). Hoje é considerada como uma zoonose emergente, com impacto na saúde pública e na agropecuária, pois acomete também animais de produção. A transmissão ocorre quando há a penetração da bactéria em área ferida ou íntegra, mucosas da boca, nariz e olhos. Algumas profissões facilitam o contato com o agente, determinando o caráter ocupacional da enfermidade. A doença pode ser adquirida ainda, em atividades de lazer e tem sua incidência aumentada na ocasião de enchentes. No Brasil, de 1997 a 2008, o maior número de casos ocorreu nas regiões Sudeste, Sul, e Nordeste, respectivamente. O Ceará, nesse mesmo período confirmou 803 casos, evidenciando-se um pico em 2003, 2004 e 2006(SINAN/SVS/MS). Em 2008, dos onze municípios jurisdicionados à 10ª CRES, evidenciou-se Ererê com 10 casos confirmados. Em 2009, até a semana epidemiológica 30 foram confirmados 11 casos em Ererê, e 13 casos em Pereiro (SINAN/10ª CRES). **OBJETIVOS:** Este trabalho pretende identificar as fragilidades e acertos encontrados no enfrentamento do surto de leptospirose em Ererê e Pereiro, entre janeiro e julho de 2009, avaliando as ações desenvolvidas pelo município, a fim de reduzir a

1. 1 Enfermeira, Assessora Técnica 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte – CE; e-mail: vanuzacosme@hotmail.com
2. Médica Veterinária, Especialista em Vigilância Sanitária, Assessora Técnica da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte - CE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2018 - 2/4**

gravidade do problema, estabelecer medidas de controle e prevenção de futuros surtos. METODOLOGIA: A pesquisa consiste em uma investigação qualitativa e quantitativa do surto de Leptospirose nos municípios de Pereiro/CE e Ererê/CE, no período de janeiro a julho de 2009. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados: a observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise de documentos. Realizou-se visitas nas Secretarias de Saúde, Hospitais Municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e residências de pacientes que desenvolveram a doença, bem como nos locais possíveis de transmissão do agravo. Entrevistou-se profissionais de equipes de saúde, moradores, pacientes, gestores e coordenadores municipais. Os documentos analisados foram: o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/CRES), fichas de notificação, investigação e prontuários hospitalares. RESULTADOS: Observou-se que, nos municípios trabalhados, as notificações dos casos suspeitos de leptospirose passaram despercebidas das UBS das localidades afetadas, pois os pacientes suspeitos foram atendidos nos hospitais municipais. Ressaltando que, em 2008, o distrito Tomé Vieira, em Ererê, enfrentou um surto, sendo considerado área de risco para a doença. Medidas de educação em saúde não foram adotadas no período. Em Ererê, as primeiras notificações e investigações dos casos foram efetuadas pela Técnica da CRES. Inicialmente, a vigilância epidemiológica do município não demonstrou conhecimento da situação, denotando uma deficiência no fluxo de informações da rede de serviços de saúde, contrariando o propósito de que “a vigilância epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades técnicas correlatas” (MS, 2007). O fato de Ererê não disponibilizar de laboratório no próprio município, terceirizando o serviço para o laboratório de outro Estado, e coletando amostras apenas uma vez por semana, prejudicou a confirmação e o diagnóstico precoce de leptospirose. Verificou-se durante o surto em Ererê que algumas decisões foram adotadas tardiamente, possibilitando o acontecimento de casos novos. Já, o município de Pereiro notificou de imediato os casos, alimentou o SINAN, fez coleta e envio de amostras em tempo hábil e busca diária de casos

1. 1 Enfermeira, Assessora Técnica 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte – CE; e-mail: vanuzacosme@hotmail.com
2. Médica Veterinária, Especialista em Vigilância Sanitária, Assessora Técnica da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte - CE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2018 - 3/4**

suspeitos no Hospital local. Porém, não tomou iniciativa quanto à realização de ações de controle e prevenção do agravo. Observou-se que no acesso ao SINAN da CRES, às investigações dos casos de Ererê e Pereiro somente eram possíveis após o encerramento dos casos, embora no município o sistema estivesse sendo operacionalizado normalmente. CONCLUSÃO: Pode-se apontar os avanços e retrocessos no acompanhamento dos casos de Leptospirose de Ererê e Pereiro. Inicialmente, o município de Ererê custeava as sorologias de Leptospirose para Laboratório terceirizado. Após orientação das Técnicas da CRES, passou a enviá-las ao Lacen, facilitando o retorno dos resultados, agilizando as medidas a serem adotadas. O município realizou no distrito de Tomé Vieira um dia de mobilização e busca ativa, objetivando notificar e coletar amostras de soro de pessoas suspeitas. Na ocasião, a comunidade foi informada sobre as medidas de prevenção e controle da leptospirose. Em Pereiro, a Vigilância Epidemiológica visita diariamente o hospital para detectar os casos notificados de leptospirose. Algumas considerações são comuns aos dois municípios: ações tímidas e pontuais das medidas de controle e prevenção da doença; deficiências nas ações de mobilização e educação em saúde, bem como na integração entre os diversos setores municipais; inconsistência entre o SINAN e a realidade; pouca sensibilidade dos profissionais de saúde para a problemática, etc. Frente a essa realidade, as Técnicas da CRES sugeriram medidas continuadas a serem adotadas pelos municípios durante o ano de 2009, tais como: desenvolvimento de ações de educação em saúde alertando a população sobre as formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas de prevenção; notificação e investigação dos casos suspeitos de leptospirose; alimentação constante do SINAN; realização da coleta e envio ao laboratório do soro de pacientes suspeitos; elaboração de um Plano de Ação de Prevenção contra Leptospirose envolvendo as demais secretarias; a vigilância da qualidade da água; limpeza de reservatórios domésticos como caixas d' água, etc. O estudo de caso faz repensar sobre as responsabilidades assumidas frente a gestão e a organização dos serviços de saúde oferecidos nos municípios; e sobre a prática dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, em especial a integração das ações.

1. 1 Enfermeira, Assessora Técnica 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte – CE; e-mail: vanuzacosme@hotmail.com
2. Médica Veterinária, Especialista em Vigilância Sanitária, Assessora Técnica da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte - CE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2018 - 4/4**

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica.6ed.Brasília:2007.; Brasil, Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho.Brasília: 2001. ; Informe Mensal Leptospirose, Governo do Estado do Ceará, 31/07/09.

1. 1 Enfermeira, Assessora Técnica 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte – CE; e-mail: vanuzacosme@hotmail.com
2. Médica Veterinária, Especialista em Vigilância Sanitária, Assessora Técnica da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte - CE